

ABORDAGENS DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE PACIENTES COM MIELOMENINGOCELE.

Maria Laura Gemaque Cardoso Cunha¹, Ana Victória da Costa Silva¹, Iana Beatriz de Freitas Lira¹, Rubenick Antunes de Sousa Silva¹, Richelma de Fátima de Miranda Barbosa²

¹Discente da Universidade do Estado do Pará – UEPA/Santarém Campus XII;

²Docente da Universidade do Estado do Pará – UEPA/Santarém Campus XII

Lauramariagcard@gmail.com

Introdução: A mielomeningocele (MMC) é uma malformação congênita do sistema nervoso central causada pelo fechamento incompleto do tubo neural durante a gestação. Essa condição provoca exposição da medula espinhal e pode gerar diversas complicações ao longo da vida, como dificuldades motoras, sensoriais e problemas urinários ou intestinais. Diante disso, o tratamento fisioterapêutico é fundamental para melhorar a qualidade de vida, promover maior independência funcional e prevenir complicações. A atuação pode envolver exercícios para fortalecimento muscular, treino de mobilidade, correção postural e adaptação de recursos que facilitem o dia a dia, contribuindo para a inclusão e bem-estar do paciente. **Objetivo:** Identificar abordagens e técnicas fisioterapêuticas no tratamento de pacientes com mielomeningocele. **Método:** O presente estudo consistiu em uma revisão integrativa da literatura, sendo realizado pesquisas através de artigos e publicações universitárias, utilizando as bases de dados: Scielo e LILACS. Foram selecionadas três revisões de literatura, sendo uma narrativa e duas bibliográficas qualitativas descritivas, publicadas entre 2019 e 2024, cujos descritores são: “Mielomeningocele”, “Fisioterapia” e “Desempenho psicomotor”. Como critérios de inclusão, foram selecionados os estudos dissertados na língua portuguesa e que abordassem o tema de forma pertinente. Como critérios de exclusão, foram dispensados os artigos pagos e os que não estivessem relacionados ao tema. **Resultados e discussão:** Os estudos demonstraram que a abordagem fisioterapêutica é fundamental no tratamento da patologia, pois o fisioterapeuta adapta métodos específicos às necessidades de cada paciente, favorecendo seu progresso. A intervenção não se limita à correção de alterações físicas, mas contribui também para a promoção de uma melhor qualidade de vida. Além disso, o diagnóstico precoce facilita a implementação de estratégias terapêuticas mais eficazes, potencializando os resultados e reduzindo complicações futuras. Acerca disso, a fisioterapia atua desde a fase neonatal até a fase escolar, com o objetivo de promover o bem-estar e a funcionalidade das crianças portadoras de MMC, utilizando diversas técnicas e recursos que contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio muscular e da sustentação corporal. Entre as abordagens empregadas, destaca-se a equoterapia, que utiliza a marcha desassociada dos cavalos para estimular o sistema nervoso central. Também se incluem a hidroterapia, método fisioterapêutico realizado em imersão que aproveita as propriedades da água para potencializar o tratamento, e a cinesioterapia, que estimula a marcha por meio de atividades motoras e de movimentos dos membros inferiores. Ressalta-se ainda a importância do uso de órteses, que auxiliam nos movimentos e no alinhamento postural, sendo um recurso essencial para crianças com MMC, por complementar e potencializar os resultados terapêuticos. Assim, a fisioterapia se mostra fundamental para garantir maior independência funcional, prevenir complicações e promover qualidade de vida nesses casos. **Conclusão:** Acerca disso, destaca-se a importância da fisioterapia no tratamento de casos de mielomeningocele, contribuindo para a melhora da marcha, a prevenção de deformidades e, sobretudo, para a promoção da qualidade de vida das crianças com essa condição. Diante da complexidade e da diversidade dos casos de MMC, torna-se indispensável uma avaliação criteriosa e individualizada, a fim de elaborar um programa terapêutico adequado às necessidades específicas de cada paciente. Nesse contexto,

um diagnóstico precoce e a intervenção fisioterapêutica adequada são fundamentais para garantir que cada criança alcance o máximo de funcionalidade possível, minimizando sequelas e favorecendo uma vida ativa e saudável.

Palavras-chave: Mielomeningocele; Fisioterapia; Estimulação sensório-motora; Desempenho psicomotor.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, L. DA S. Abordagens fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de pacientes portadores de mielomeningocele: revisão bibliográfica. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Instituto Educacional Santa Catarina (IESC/FAG), 2019.

DE ALMEIDA, Thaís Marques; DA SILVA, Dhiego Julião Miranda; DE ANDRADE, Patrícia Assis. Tratamentos fisioterapêuticos para as malformações na mielomeningocele. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 14, p. e11121444393, 2023.

DE SOUSA, LC; SOARES, CN; DE SOUSA, LA; MIRANDA, MC; FERREIRA, JLL; DE ARAÚJO, KS; DA SILVA, TN; EDUARDO, TC de F. Atuação fisioterapêutica no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças nascidas com mielomeningocele . *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, v. 1, pág. 1184–1196, 2024.